

## REGRAS DE FIXAÇÃO

A fixação é uma etapa crucial para uma boa técnica histológica e um diagnóstico fidedigno.

A fixação consiste na preservação dos tecidos histológicos o mais aproximado possível do seu estado vivo, para que tal aconteça há que cumprir algumas regras que constituem os princípios básicos para uma boa fixação.

1º. O fixador mais utilizado é o formol, porque cobre as necessidades de fixação da maioria dos tecidos, como tal é utilizado como fixador na maioria dos laboratórios de Anatomia Patológica numa percentagem de 10:100, considerando o formaldeído a 37 – 40% como sendo 100%, uma vez que não se consegue obter este gás no estado líquido numa maior concentração.

2º. Devem ser utilizados recipientes para fixação adequados, tendo em conta o formato inicial da peça, não devem ser utilizados sacos de plástico e recipientes que tenham um orifício de entrada demasiado pequeno ou uma capacidade demasiado pequena para o volume da peça, o não cumprimento desta regra leva à deformação da peça, a uma orientação difícil e a uma deficiente fixação.

3º. O recipiente de fixação deve ter capacidade suficiente de maneira a que o volume do fixador seja pelo menos 20X superior ao volume da peça a fixar.

4º. O fixador deve ser colocado em primeiro lugar e só depois deve ser introduzida a peça, caso se verifique a situação contrária a peça adere ao recipiente e não fixa nessa superfície e provoca artefactos.

5º. Antes de se proceder à fixação não se devem colocar as peças sobre gaze, pois esta vai aderir à peça e provocar artefactos.

6º. Se a peça for de tecido retráctil deve ser colocada sobre uma superfície aderentes (cartão, cartolina, etc.) de forma a aderir a esta e manter a sua forma inicial evitando desta forma o seu enrolamento.

7º. Se o tecido for constituído por tecido que tenha tendência a flutuar deve ser coberto por uma gaze embebida em fixador para evitar a sua não fixador na superfície que se encontra fora do fixador.

8º. Finalmente, todas estas regras devem ser consideradas e postas em prática logo após extirpação do tecido.